

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: IMPACTOS DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NA SEGURANÇA DO PACIENTE E OS DESAFIOS PARA ADESÃO

Relatoria: Maria Janaina de Macedo Lopes
Nara Ramyse Dantas de Medeiros
Daniele Sabrina da Silva Lima

Autores: Tainá Oliveira de Araújo
Rayssa de Andrade Henrique
Mariana Abernaz Pinheiro de Carvalho

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são uma das principais causas de morbidade e mortalidade de pacientes em todo o mundo e a Higienização das Mãos (HM) é uma medida fundamental no controle destas pois resultam em internações prolongadas, incapacidade a longo prazo, aumento da resistência dos microrganismos a antimicrobianos, altos custos para o sistema de saúde e óbitos que poderiam ser evitados. **OBJETIVOS:** Diante disso os objetivos do presente trabalho são Identificar o impacto gerado na segurança do paciente pela desinfecção das mãos e analisar quais são os desafios para adesão da prática nos ambientes de cuidado a saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado em junho de 2023 mediante acesso virtual às bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine (PubMed), e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Identificaram-se 877 publicações, das quais, após avaliação cautelosa e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados para a amostra desta revisão 14 artigos. **RESULTADOS:** Com base nos resultados obtidos pode-se observar que através da higienização das mãos existe uma redução notável nas taxas de mortalidade e morbidade. Tem um impacto significativo na segurança do paciente e é uma das medidas mais eficazes para prevenir a propagação de infecções nos ambientes de saúde. Os estudos apontaram que muitas infecções relacionadas a saúde são transmitidas por contato, e as mãos dos profissionais de saúde são frequentemente veículos de transmissão. Foi observado que a baixa adesão as práticas de higienização das mãos em ambientes gerais de saúde, se dá por diferentes razões, como falta de políticas e diretrizes, falta de conhecimento, alta carga de trabalho, superlotação, falta de treinamento, escassez de recursos, condições estruturais dos serviços, dos materiais informativos e gestão ineficaz. **CONCLUSÃO:** Portanto a prática de higienização das mãos em ambientes hospitalares ainda é um desafio importante para garantir a segurança do paciente. Diante disso é evidente a importância de enfatizar a necessidade das práticas de higienização das mãos de maneira a qual correta pode diminuir o número de infecções no ambiente hospitalar.